



Uso e Abuso de Álcool e outras Drogas – Uma abordagem a partir da Saúde da Família

Leandro Dominguez Barretto
CAPSad Gregório de Matos
DSF/FMB/UFBA

Salvador, 20 de março de 2018



SECRETARIA DA SAÚDE



Falando sobre drogas

- Drogas Psicoativas/ Psicotrópicas
 - Efeito sobre SNC
 - Podem gerar abuso ou dependência
- Sistema de Recompensa Cerebral
 - Estímulo prazeroso
- Sistema de “Reforço”
 - Positivo – Aumentar o prazer
 - Negativo – Diminuir a dor

Tipos de Drogas

- Estimulantes
 - Estimulam o funcionamento do SNC. Deixa a pessoa “ligada”, agitada. Ex: Anfetaminas, Cocaína/Crack, Tabaco/Nicotina, Cafeína.
- Depressores
 - Diminuem o ritmo de funcionamento do SNC. Deixa a pessoa sonolenta, diminui reflexos. Ex: Benzodiazepínicos, opióides, álcool, inalantes, barbitúricos.
- Perturbadores
 - Modificam a percepção da realidade. Conhecidas como alucinógenas. Ex: LSD, Ecstasy, Maconha, alguns cogumelos, peiote/mescalina.

Pensando Riscos e Danos

- Drogas, Efeitos e Formas de Uso
- Abuso (DSM – IV):
 - 1. Uso recorrente e resultando em fracasso em cumprir obrigações importantes relativas a seu papel no trabalho, na escola ou em casa;
 - 2. Uso recorrente em situações nas quais isso representa perigo físico;
 - 3. Problemas legais recorrentes relacionados à substância;
 - 4. Uso continuado, apesar de problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes, causados ou exacerbados pelos efeitos da substância.

Pensando Riscos e Danos

- Dependência (CID-10):
 - 1 Forte desejo ou senso de compulsão para consumir a substância.
 - 2 Dificuldades em controlar início, término e níveis de consumo.
 - 3 Estado de abstinência fisiológica quando o uso da substância cessou ou foi reduzido.
 - 4 Evidência de tolerância.
 - 5 Abandono progressivo de prazeres e interesses alternativos, em favor do uso da substância psicoativa.
 - 6 Persistência no uso da substância, a despeito de evidência clara de consequências nocivas.

Abordagem na Saúde da Família

- Prevenção Primária e Secundária
- Triagem
 - Perguntar! Questionários Ex: CAGE (cut-down; annoyed; guilty; eye-opener)
- Intervenção Breve
 - Devolutiva da situação e riscos
 - Aconselhamento
 - Pactuação sobre metas e possibilidades/ opções
 - Escolha centrada no Usuário.
- Grupos de Abstinência (AA, NA, Tabagismo)

Redução de Danos

- Não negar abstinência, mas compreender seus limites;
- Clínica da Singularidade;
 - “Não me interessam as drogas, me interessam são as pessoas” (A. Nery)
- Compreender o papel da droga para o indivíduo
 - Droga como “fator de proteção”
- Redes Assistenciais e “Redes Vivas”
 - (Re)Construção de Conexões Existenciais (Merhy)
- Diversificar estímulos
- Estratégias tradicionais e novas invenções

Referências bibliográficas

- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Efeitos de substâncias psicoativas: módulo 2.** In SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento / coordenação [da] 9. ed. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni – 9. ed. – Brasília:, 2016.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Intervenção Breve: módulo 4.** In SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento / coordenação [da] 9. ed. Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni – 9. ed. – Brasília:, 2016.
- PSICOLOGIA, Conselho Federal. **Drogas e Cidadania: em debate /** Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2012.